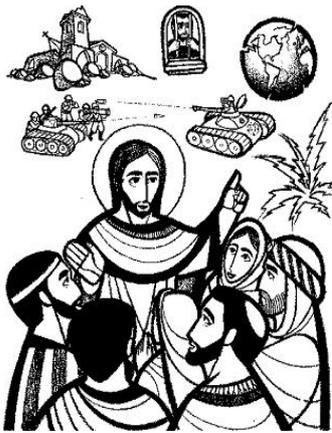


Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.668 (Ano C/Verde) 33º Domingo do Tempo Comum 16 de novembro de 2025
Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança
9º Dia Mundial dos Pobres

"SEDES PERSEVERANTES NA FÉ, E SALVARÁS SUA VIDA!"



- Refrão para ambientação e acendimento das velas:
"Onde Reina o amor..." nº 45

- Deixar em destaque algo que recorde o Dia Mundial dos Pobres, a Semana da Solidariedade que se inicia neste domingo, a Cáritas Diocesana. Também, as palavras: Justiça social, Solidariedade, Igualdade, Segurança Alimentar, entre outras.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Em comunhão fraterna neste 33º Domingo do Tempo Comum, somos chamados a perseverar na fé, na oração e no amor fraterno que nos leva para o caminho da salvação. Alegres e esperançosos, cantemos.

02. CANTO

Com a presença de Cristo entre nós... nº 84

03. SAUDAÇÃO

D. Neste encontro de irmãos, celebrando a presença do Deus que caminha conosco, saudemos a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai,

e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Estamos na reta final do ano litúrgico, e hoje a Igreja nos convida a refletir sobre a esperança cristã e o fim dos tempos. Como peregrinos de esperança, somos provocados a perseverar na fé, no caminho do Reino de amor, justiça e paz. Recordamos também, o 9º Dia Mundial dos Pobres. Alimentados pela Palavra, somos chamados a despertar cada dia mais um coração generoso, capaz de promover ações de justiça social e erradicação da pobreza.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Em Jesus Cristo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso coração ao arrependimento. Invoquemos com confiança a misericórdia do Pai, cantando:

Senhor, que vieste salvar... nº 238.

D. Deus todo-poderoso e rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos ao Deus da vida, pois, por Ele e com Ele, somos renovados na fé. Alegres, cantemos.
Glória a Deus lá nos altos céus! Paz... nº 256

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, por-

que só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra do Senhor nos ensina a confiar na justiça de Deus, trabalhando nesta vida, servindo com responsabilidade e perseverando até o fim com esperança. Atentos, ouçamos o que Ele nos fala.

PRIMEIRA LEITURA: MI 3,19-20a
L.1 Leitura da Profecia de Malaquias.

SALMO RESPONSORIAL: 97(98)

Refrão: *O Senhor virá julgar a terra inteira; com justiça julgará.*

SEGUNDA LEITURA: 2Ts 3,7-12

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

EVANGELHO: Lc 21,5-19

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. Levantai vossa cabeça e olhai, pois, a vossa redenção se aproxima!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Estamos chegando ao fim do itinerário desse ano litúrgico, na qual rezamos as leituras do Ano C. Neste 33º Domingo do Tempo Comum, somos convidados a refletir, com esperança sobre o fim dos tempos.

- A primeira leitura, do profeta Malaquias, fala do Dia do Senhor, que será terrível para os que não acreditam em Deus, pois como palha seca, serão consumidos pelo fogo. Para os que o temem, será como um nascer de Sol que nos ilumina todas as manhãs, cheio de luz e libertação, pois o Deus da esperança, é justo e compassivo. Por sua divindade os justos serão recompensados. Entendemos por meio dessa profecia que o mal será destruído e que somos chamados a viver com fé constante e com integridade, mantendo viva a chama da esperança, num mundo marcado por tantas injustiças. Deus não é indiferente ao sofrimento e a tantas injustiças. Tenhamos fé,

pois o mal jamais prevalecerá.

- Na segunda leitura, Paulo, em sua carta aos Tessalonicenses, oferece seu próprio exemplo e nos conclama a viver com responsabilidade: sem preguiça ou acomodação diante da vinda do Senhor. Alguns estavam abandonando seus deveres, esperando a volta de Jesus, como se já fosse acontecer. Paulo alerta: "Quem não quer trabalhar, também não deve comer." Ou seja, devemos viver o presente, cumprindo nossos deveres, enquanto esperamos o futuro, perseverando com firmeza na fé, buscando, justiça e igualdade. O verdadeiro cristão não fica desmotivado na edificação do Reino de Deus. Permanece firme, pois sabe que no fim dos tempos, o desejo maior é a vida eterna, e para chegar a ela, deve-se ter paz e constância no caminho.

- No Evangelho, Jesus termina seus ensinamentos com a exortação: "É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida" (Lc 21,19). Ele nos assegura que perseverar na fé, no amor ao próximo e na justiça, mesmo em meio às dificuldades e perseguições, nos leva à salvação. Essa certeza nos é apresentada por meio da fala de Jesus sobre a destruição do Templo de Jerusalém, guerras, perseguições e sinais no céu. Algumas pessoas, podem se assustar, mas o objetivo de Jesus ao falar dessa destruição é que, com esperança e vigilância, devemos nos preparar para os desafios do tempo presente com fé. Tudo passará, mas sua palavra não passará! O templo de pedra pode até cair, mas a Palavra de Deus, que é o Templo santo, estará em nossos corações. Os valores do Reino de Deus não passarão! Coloquemos nossa vida de família, de trabalho, de comunidade em confiança ao Deus da vida. Não descuidemos da vida de oração e da missão que Jesus Cristo nos confiou.

- Recordando o 9º Dia Mundial dos Pobres, lembremos do compromisso com os mais necessitados. Jesus nos recorda que, mesmo em meio às tribulações, Deus não nos abandona. Essa é a certeza que nos une ao sentimento de milhões de pessoas que vivem na pobreza, muitas vezes invisíveis ao nosso olhar. Como cristãos, não podemos ficar indiferentes à fome e à miséria. Já dizia o Papa Francisco: "não devemos amar só com palavras, mas também com ações". Somos chamados a ver Jesus no rosto dos pobres, a ouvi-los, acolhê-los e estender-lhes a mão. Como gesto concreto, em comunhão fraterna, Jesus espera de nossas comunidades uma verdadeira conversão na vivência entre irmãos e irmãs. Que possamos cuidar dos que mais precisam, com amor, paciência e justiça. O verdadeiro cristão colabora para que cada dia mais a vida humana seja valorizada e preservada em suas necessidades.

- Outro gesto concreto é o apoio às ações caritativas de nossa Diocese que por meio da Cáritas Diocesana,

promove iniciativas que visam desenvolver a dignidade e o bem-estar das pessoas, reforçando a missão evangelizadora da Igreja, voltada para a justiça social e a solidariedade. Que este dia nos leve a uma fé viva, marcada pela caridade e pela justiça.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Renovemos o desejo de viver a fidelidade na edificação do Reino de Deus. Professemos a nossa fé: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, o Senhor, nos ensinou a rezar insistentemente. Fortalecidos pela esperança, com confiança apresentemos as nossas orações e nossas preces, dizendo: ***Senhor, escutai a nossa prece.***

L.1 Senhor, fazei com que a nossa Igreja, por meio do Papa Leão, Bispos, Padres, Religiosos e Diáconos, tenha sabedoria para guiar os fiéis na compreensão e na prática da vossa Palavra. Nós vos pedimos.

L.2 Por nossas comunidades, para que, perseverando no caminho da fé, sejam sinais vivo do Reino de Deus no mundo, fortalecendo a compaixão no coração das pessoas. Nós vos pedimos.

L.1 Pelos que sofrem com a violência, a fome e o desemprego, para que encontrem conforto em sua dor e solidariedade por meio de ações e gestos concretos. Nós vos pedimos.

L.2 Dia 20 é o Dia Nacional da Consciência Negra. Rezemos para que a cultura, a fé e a história sejam valorizadas e respeitadas, e que sejam implementadas políticas públicas justas que promovam igualdade entre as pessoas. Nós vos pedimos.

L.1 Dia 21 é o dia da Padroeira da Diocese de Colatina e de outras comunidades em nossa Diocese: Nossa Senhora da Saúde. Rezemos para que todos sejam guiados pelo Espírito Santo e levem aos enfermos o conforto e a esperança por intercessão de Nossa Senhora. Nós vos pedimos.

D. Deus de amor e justiça, acolhei estas preces e que sejamos sempre promotores da igualdade e da dignidade de todos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Diante do altar do Senhor, apresentemos o nosso trabalho, nossos dons e o nosso compromisso com o Reino de Deus. Apresentemos também nosso díizimo e ofertas, cantando.

Vidas, alegrias e esperanças... n° 472

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e irmãs, agradecidos, elevemos nossos louvores a Deus. Como peregrinos de esperança, nós vos louvamos e bendizemos por vosso amor paciente e vossa Palavra que não passa. Mesmo em cenário de destruição, vós permanecestes conosco, nos sustentando com vossa graça e fortalecendo nossa esperança, por meio da vossa Palavra de Salvação.

Todos: *A Palavra de Deus é Luz, que nos guia na escuridão: é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)*

D. Alegremo-nos e rendamos graças a Jesus Cristo, pois seu amor nos faz lembrar que Ele é o verdadeiro templo e que a nossa salvação está em perseverar no amor, na justiça e na fé. Ele é o Pão Vivo, que nos alimenta na fé, pela Palavra e Eucaristia!

Todos: *A Palavra de Deus é Luz...*

D. Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela infusão do Espírito Santo, ensinai-nos a viver com responsabilidade, a trabalhar com dignidade e a não desanimar diante das tribulações. A presença do Espírito Santo é nosso refúgio e nossa força.

Todos: *A Palavra de Deus é Luz...*

D. Que nossa vida seja uma constante louvação a vós, e que nunca deixemos de confiar na vossa graça e na vossa misericórdia. Por tudo isso, vos louvamos, hoje e sempre. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança: ***Pai nosso...***

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Vivendo o amor e a compaixão entre irmãos e irmãs, saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna e de paz constante.

Esteja sempre com você... n° 544

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Este é o Corpo que será entregue por vós. Todas as vezes que o receberdes fazei-o em minha memória". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Vamos comungar... nº 637 ou Receber a comunhão, com este povo sofrido... nº 621

17. ORAÇÃO

D. Alimentados, Senhor, com os dons do vosso Reino, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 16 a 22/11 - Semana da Solidariedade. *Obs.: conferir a programação na paróquia e nas redes sociais da Diocese.*

- 20/11 - Dia Nacional da Consciência Negra

- 21/11 - Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria (Nossa Senhora da Saúde)

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

D. Permanecendo firmes na fé e anunciando o Reino de Deus a todos, ide em paz, e o Senhor nos acompanhe! **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Nós somos o povo... nº 719

TRECHO DA MENSAGEM DO PAPA LEÃO XIV PARA O 9º DIA MUNDIAL DOS POBRES

Tu és a minha esperança (cf. Sl 71,5)

1. "Tu és a minha esperança, ó Senhor Deus" (Sl 71,5). Essas palavras emanam de um coração oprimido por graves dificuldades: "Fizeste-me sofrer grandes males e aflições mortais" (v. 20), diz o Salmista. Apesar disso, o seu espírito está aberto e confiante, porque firme na fé reconhece o amparo de Deus e o professa: "És o meu rochedo e a minha fortaleza" (v. 3). Daí deriva a confiança inabalável de que a esperança n'Ele não decepciona: "Em ti, Senhor, me refugio, jamais serei confundido" (v. 1). No meio das provações da vida, a esperança é animada pela firme e encorajadora certeza do amor de Deus, derramado nos corações pelo Espírito Santo. Por isso, ela não decepciona (cf. Rm 5, 5) e São Paulo pode escrever a Timóteo: "Pois se nós trabalhamos e lutamos, é porque pomos a nossa esperança no Deus vivo" (1 Tm 4, 10). [...]

2. O pobre pode tornar-se testemunha de uma esperança forte e confiável, precisamente porque professada numa condição de vida precária, feita de privações, fragilidade e marginalização. Ele não conta com as seguranças do poder e do ter; pelo contrário, sofre-as e, muitas vezes, é vítima delas. A sua esperança só pode repousar noutra lugar. Reconhecendo que Deus é a nossa primeira e única esperança, também nós fazemos a passagem entre as esperanças que passam e a esperança que permanece.

[...] Desejo, portanto, que este Ano Jubilar possa incentivar o desenvolvimento de políticas de combate às antigas e novas formas de pobreza, além de novas iniciativas de apoio e ajuda aos mais pobres entre os pobres. Trabalho, educação, habitação e saúde são condições para uma segurança que jamais se alcançará com armas. Congratulome com as iniciativas já existentes e com o empenho que é manifestado diariamente a nível internacional por um grande número de homens e mulheres de boa vontade.

Leituras para a Semana

2ª 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64 / Sl 118(119) / Lc 18,35-43

3ª 2Mc 6,18-31 / Sl 3 / Lc 19,1-10

4ª 2Mc 7,1.20-31 / Sl 16(17) / Lc 19,11-28

5ª Zc 2,14-17 / Cânt: Lc 1,46-55 / Mt 12,46-50

6ª 1Mc 4,36-37.52-59 / Cânt: 1Cr 29,10-12 / Lc 19,45-48

Sáb.: 1Mc 6,1-13 / Sl 9A(9) / Lc 20,27-40

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.